


107

Senador Aires Bessa de Aguiar, que se refere ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal a construção de quadra polivalente no bairro Unamar, 2º Distrito de Cabo Frio. Indicação nº 03196, de autoria do Senador Antônio Carlos de Carvalho Siqueira, que solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal o calçamento da Rua Maria da Glória Sarda de Marques. Indicação nº 03196, de autoria do Senador Antônio Carlos de Carvalho Siqueira, que solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal recapamento asfáltico da Rua Terça Feira, no bairro da Gamboa. Não havendo mais matérias para serem aprovadas neste momento, o Senhor Presidente franqueou a tribuna para explicação pessoal e não havendo mais matérias inscritas, o Senhor Presidente encerrou a Sessão. E para constar, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, será assinada para que produza seus devidos efeitos.



Ata da 1ª Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio realizada no dia dezanove de março do ano

de mil, novecentos e noventa e seis.

As dezeto horas do dia dezanove de março, do ano de mil, novecentos e noventa e seis, sob a presidência do Senador Jacy Silva da Rocha e com a ocupação da Primeira Secretária pelo Senador Luiz Antônio de Melo Coutas, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Senadores: Jacilton Pinto de Andrade, Plúss Bessa de Aguiar, Alfredo Luiz da Rocha Barreto, Antônio Carlos Teixeira da Cunha, Antônio Carlos de Carvalho Simão, Carlos Roberto Nogueira dos Santos, Dulce Moura da Silva, Eduardo Corrêa Kitz, Wolfgang Schwindt, Ivan Luiz de Araújo, Marcos da Rocha Mendes, Milton Roberto Pereira de Souza, Orlando da Silva Pereira, Silas Rodrigues Bento e Waldin Maurício de Aguiar Neto. Havendo terminado o rito regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão. A seguir foi lida e aprovada a Ata da Oitava Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio. Após o cumprimento do rito regimental, o Senhor Presidente solicita ao Senhor Primeiro Secretário que procedesse a leitura do Expediente e da Ordem do Dia registrados na pauta e afixados no portal da Câmara. Terminada a leitura da pauta, o Senhor Presidente franqueou a tribuna aos Senadores inscritos em livro próprio. Como único ora da inscricao, ocupou a tribuna o Senador Alfredo Luiz da Rocha Barreto, do P, falando

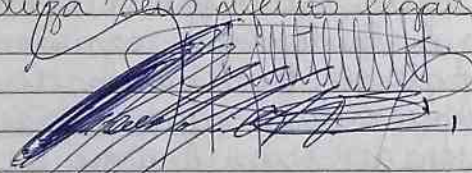
inicialmente da imobilidade da Câmara, no ano eleitoral, aguardando as definições de candidaturas, quanto o povo sofria com a morosidade de ações que precisavam ser deflagradas pelo legislativo. Falou de suas preocupações ante questões que vinham sendo trabalhadas em seu Gabinete e cujos resultados deviam ser apresentados no ano em curso, e não gostaria de ser acusado de demagogia. Falou do Código de Usuário do Município Público, e que vinha sendo trabalhado há três anos por seu Gabinete, considerando que faltava trabalho da Câmara em tal área, e em hipótese alguma poderia ser acusado de desenvolver um trabalho eleitoral. Falou também que até aquela data o Executivo não se manifestara, e sequer tinha organizado um Departamento de Transportes Coletivos, visando que a Lei Orgânica determinava a elaboração de um código do usuário, e desde a sua promulgação, em mil novecentos e oitenta e oito, nada de positivo seria realizado, e assim seu projeto, sua proposta, não poderia ser acusada de demagogia. Observou que a Lei Orgânica do Município tinha muito pouco de regulamentação, e por via de consequência, era de aplicabilidade quase que nula em seus resultados. Falou que o Sr. Alvimpe goza a favor de mudanças nas estruturas baseadas pela Constituição Federal, mas sempre com a discussão dos principais temas, ao contrário do que estava ocorrendo com a Prefeitura, com relatores e Presidentes de Comissão sendo trocados para

alcançaram a maioria, sem que o povo tivesse consciência plena de que acontecia no Congresso. Falando sobre a Câmara Municipal, mencionou sobre líderes que ao longo dos mandatos se limitavam ao "senta-livanta" e que nunca haviam construído políticas como se esperavam todos aqueles que queriam mudanças. Afiriu ser inadmissível que no limiar da passagem de milênio, embora deturpada pela Lei Orgânica, não houvesse sido exaltada e aprovada uma política de saneamento e que pudesse ser exaltada de um Governo para outro, sem constatações eleitorais, e muito menos com autuvas, como se benefício coletivo pudesse ter direito autoral. Fez comentários sobre o oportunismo de ocasião, para em tais circunstâncias revirassem a vida de todos os cidadãos, citando o exemplo do sistema educacional, e que todos sabiam do problema da matrícula integrada na escola pública que era uma proposta ainda a ser considerada na reforma constitucional, e passava a ser implementada no Estado do Rio de Janeiro, e em outros Estados, causando uma turbulência na área da educação pública, com o risco de sequer ser concluído o ano letivo de mil, no recintos e noventa e seis, por inexistência de professores. Condenou a prática que considerava necessária com as reais de ensino, tanto do Município como do Estado, estavam de portas abertas para contratação política de professores. Suscitou que o Sr. de Labe não resolvesse discutir com seus aliados, ou possíveis aliados, mas que o Sr. não discutia de "boca fechada", não discutia

sem fazer críticas, que o Sr não iria estar na Campanha apenas para dizer "sum senhor" e muito menos no exercício da Secre- ca iria se intimidar com colocações de Se- radores em ano eleitoral, por ser matéria eleitoral e demagógica ponderou que o texto elaborado por seu Gabinete com rela- ção ao Código de Usuário do Transporte Públi- co poderia não ser o melhor, mas tinha en- tiza que o trabalho podia contribuir para o aperfeiçoamento de tal setor na vida dos cidadãos. Disse que o usuário não podia con- tinuar pagando o preço de uma tarifa até o Município de São Pedro D'Aldeia, quando o seu destino final era o bairro de São Cris- tóvão, e assim o trabalho estava pratica- mente pronto, já estava na Secretaria da Casa, e que tal texto fosse visto como um trabalho da Câmara, e que o Serviço de transporte coletivo no Município continua- va precário, com a maquiagem de ôni- bus bonito, e agora, as janelas não abriam mais na altura do resto do passageiro, m- muito acima, porque o passageiro não esta- va sendo levado em conta e assim encer- rou sua fala. A seguir, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos ao segmento dedicado a Ordem do Dia Nesta etapa foram apreen- das as seguintes matérias: Ter lido o Ofício Op- pu nº 057/96 que encaminha a Mensagem nº 006/96 para apreciação desta Casa Legisla- tiva Encaminhado à Comissão de Constitui- ção e Justiça o Projeto de Lei nº 004/96, oum- do da Mensagem Executiva nº 006/96, que dispõ-

sobre licitação para viabilização do Projeto Pro-  
 Moradia através da alienação de terreno do  
 Patrimônio Municipal. Aprovada a Indicação  
 nº 037/96, de autoria do Vereador Luiz Antô-  
 nio de Melo Cotias, que solicita ao Excelentíssimo  
 Senhor Prefeito Municipal, urbanização do  
 Canal Esplor, no bairro Jardim Esplor. Apro-  
 vada a Indicação nº 040/96, de autoria do Sena-  
 dor Wladimir Schmidt, que solicita ao Exce-  
 lentíssimo Senhor Prefeito Municipal, o calçamen-  
 to das Ruas 17, 19, Rua dos Motoristas e Rua Pa-  
 rará, no Centro do Jardim Esperança. Aprova-  
 da a Indicação nº 041/96, de autoria do Sena-  
 dor Eduardo Cordeiro Lima, que solicita ao Exce-  
 lentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a reforma  
 da Praça Esportiva Elcio Azevedo, na Praia do  
 Brinquilha; Aprovada a Indicação nº 043/96, de  
 autoria do Vereador Milton Roberto Pereira de  
 Souza, que solicita ao Excelentíssimo Senhor  
 Prefeito Municipal a limpeza do Canal do Par-  
 que Burli, com saneamento e execução de es-  
 tações de tratamento do efluente do canal,  
 aprovada a Indicação nº 044/96, de autoria do  
 Vereador Luiz Antônio de Melo Cotias, que soli-  
 cita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Muni-  
 cipal a pavimentação da Rua "i" localizada à  
 esquerda da Rua do Sorno, no bairro Jardim  
 Esperança. Aprovada a Indicação nº 045/96 de  
 autoria do Vereador Luiz Antônio de Melo Cotias,  
 que solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Mu-  
 nicipal a urbanização da Praça do Jardim Es-  
 plor, com iluminação adequada. Aprovada  
 a Indicação nº 046/96 de autoria do Vereador  
 Luiz Antônio de Melo Cotias, que solicita ao Ex-

1  
Obediente e muito respeitoso Senhor Prefeito Municipal a  
colocação de quinhentas mamilhas na Rua  
"B", transversal à Avenida Ezequiel Cardoso da  
Fonseca, no bairro Jardim Esperança, apro-  
vado o requerimento nº 015/96, de autoria  
do Senador Eduardo Correia Kito, que se li-  
ta ao Ilustríssimo Presidente do S.E.R., Sr.  
Ulbrajara Muniz a reforma das Pontes do  
Canal Palmer e do Canal do Itayuru, loca-  
lizadas na Rodovia Amarel Seixoto. Não ha-  
vendo mais matérias para serem apreciadas  
neste segmento, o Senhor Presidente prorrogou  
a Sessão para Explicação Pessoal, e não  
havendo ordens insertas para o uso da  
Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Pre-  
sidente encerrou a Sessão em nome de Deus.  
É para constar, mandou que se lavrasse a  
presente Ata, que depois de lida, submetida  
à apreciação plenária, apurada, será assi-  
nada para que produza seus efeitos legais.

  
Ata da Décima Sessão Or-  
dinária do Primeiro Perí-  
odo Legislativo da Câmara  
Municipal de Cabo Frio, rea-  
lizada no dia vinte e um  
de março, do ano de mil  
novecentos e noventa e seis.

As dez e seis horas do dia vinte e um de mar-  
ço do ano de mil novecentos e noventa e seis,